

GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

REQUERIMENTO Nº 2128/2022

Requeiro à Mesa Diretora, nos termos do art. 264, inciso I, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um **VOTO DE APLAUSOS** à **Articulação de Mulheres Negras Brasileiras**, em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**.

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição através do e-mail: redemulheresnegraspe@gmail.com

JUSTIFICATIVA

A data de 08 de março é marcada pelo Dia Internacional de Luta das Mulheres. É um dia em que a sociedade volta as atenções para reafirmar a importância das mulheres na sociedade como um todo e é, sobretudo, um dia em que a sociedade civil organizada, principalmente, os movimentos de mulheres e feministas trazem à tona a



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

necessidade de se lutar por uma sociedade com justiça social, com equidade de gênero. Chamam a atenção para o fato de que, infelizmente, não temos o que celebrar diante de contextos de desigualdade que têm se aprofundado cada vez mais no Brasil e que, com a pandemia, foram ainda mais escancarados. Sabemos que muitos dos problemas que os movimentos sociais expõem atingem de forma diferente e desigual as mulheres a depender de sua raça e classe social.

Vivemos um contexto com 12,9 milhões de pessoas desempregadas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística¹. Mas, chegamos, no início de 2021, a 14,3 milhões², o que colocou o Brasil em 14º lugar em desemprego num ranking entre 100 países³. Ainda de acordo com o IBGE, em 2020, metade desse quantitativo é formado por mulheres, 60% são negros ou negras e 40,6% não têm o ensino médio completo. Ou seja, o desemprego no país tem o rosto de mulher negra e sem acesso à escolaridade⁴.

Em relação à mortalidade materna, segundo a Fundação Oswaldo Cruz, o Brasil é o país onde mais morrem pessoas gestantes por Covid-19. As mortes de mulheres gestantes com Covid em nosso país chegaram a representar o percentual chocante de 77% das mortes registradas no mundo. A pesquisa revelou ainda que as grávidas pretas precisaram ser internadas em Unidades de Tratamento Intensivo 1,4 vezes a mais que as brancas, além de terem o dobro de chances de precisarem de ventilação mecânica, como também de morrer por conta do vírus do que as grávidas brancas⁵. Esses dados,

¹Disponível em:
<<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/12/28/desemprego-cai-para-121percent-em-outubro-aponta-ibge.ghtml>>. Acesso em: 15/02/2022.

² Disponível em:
<<https://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2021/03/31/desemprego-pnad-continua-ibge.htm?cmpid=copiaecola>>. Acesso em: 15/02/2022.

³ Disponível em:
<<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/04/11/brasil-deve-ter-a-14a-maior-taxa-de-desemprego-do-mundo-em-2021-aponta-ranking-com-100-paises.ghtml>>. Acesso em: 15/02/2022.

⁴ Disponível em:
<<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/03/11/mulher-preta-baixa-escolaridade-o-retrato-do-desemprego-no-brasil.ghtml>>. Acesso em: 15/02/2022.

⁵ Disponível em:
<<https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/home/noticias/brasil-e-o-pais-com-mais-mortes-de-gestantes-por>



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

infelizmente, refletem as desigualdades e a violência obstétrica no Brasil, que atingem, sobretudo, as mulheres negras sob a ideia racista de que “sua raça é mais resistente à dor”⁶. Além disso, já temos, hoje, uma imensa quantidade de órfãos pelo Covid19 no Brasil.

Quando abordamos o contexto de violência sexual, sabemos que as maiores vítimas são as mulheres negras. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, elas são 50,7% das 60 mil vítimas de estupro no Brasil em 2020⁷. São mais de 180 estupros por dia no Brasil. A cada oito minutos, uma mulher é estuprada⁸. Cabe destacar também que a maior parte dessas vítimas são incapazes de consentir e que, a cada 15 minutos no Brasil, uma criança de até 13 anos é estuprada⁹.

A cada hora, uma pessoa com deficiência é vítima de violência no Brasil. A maior parte dos casos, 58,8%, aconteceu no ambiente doméstico e teve com maior parte das vítimas mulheres com qualquer tipo de deficiência, principalmente, as com deficiência intelectual, que são 56,9% das vítimas¹⁰. São casos de violência física, psicológica, de abandono, dentre outros.

Durante a pandemia de Covid19 no Brasil, conforme aponta o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, uma em cada quatro mulheres acima de 16 anos (24,4%) relatou ter sofrido alguma agressão ou violência, o que dá um quantitativo de, aproximadamente, 17 milhões de vítimas de violência física, psicológica ou sexual no

covid-19#:~:text=Divulgada%20em%20julho%2C%20o%20estudo,77%25%20dessas%20mortes%20no%20mundo.>. Acesso em: 15/02/2022.

⁶ Disponível em: <<https://azmina.com.br/reportagens/sua-raca-e-resistente-a-dor-mulheres-relatam-racismo-em-atendimento-os-medicos/>>. Acesso em: 15/02/2022.

⁷ <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/07/anuario-2021-completo-v6-bx.pdf>

⁸

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/09/brasil-registra-mais-de-180-estupros-por-dia-numero-e-o-maior-desde-2009.shtml>

⁹ Disponível em: <<https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2021/07/15/a-cada-15-minutos-uma-menina-de-ate-13-anos-e-estuprada-no-brasil.htm>> Acesso em: 15/02/2022.

¹⁰ Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/08/31/76-mil-casos-de-violencia-contr-pessoas-com-deficiencia-foram-notificados-em-2019-diz-atlas-maioria-ocorre-em-casa-e-com-mulheres.ghtml>>. Acesso em: 15/02/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

período dos 12 primeiros meses da crise sanitária¹¹. Além disso, metade dos brasileiros afirma ter visto uma mulher sofrer algum tipo de violência no seu bairro e, por fim, 75,3% da população brasileira acredita que a violência contra a mulher aumentou na pandemia. No caso de Pernambuco, os feminicídios cresceram 14,6% em 2021. Foram 86 mulheres assassinadas pelos namorados, maridos ou ex-companheiros, o que revela o dado assustador de que, a cada quatro dias, uma mulher foi morta pela sua condição de gênero¹². Além disso, não podemos nos esquecer de que o Brasil segue sendo o país que mais mata transexuais e travestis no mundo e que, em 2020, foram 175 transfeminicídios, segundo a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra)¹³

Quanto à participação política, é importante ressaltar que Pernambuco é o estado com menor índice de ocupação de mulheres na Câmara dos deputados, com apenas 4% do total de 25 parlamentares¹⁴. Em relação ao percentual de vereadores no nosso estado, o resultado não é muito diferente: das 2116 vagas, apenas 291 são ocupadas por mulheres, o que representa 13,8%, a quinta pior posição do país. Por exemplo, na Câmara Municipal do Recife, são sete vereadoras das 39 vagas, o que equivale a 18%, e apenas uma vereadora negra.

Diante dessas e de tantas outras desigualdades, reconhecemos a urgência de transformação social e entendemos que é fundamental que se dê a partir da luta feminista, antirracista, popular, anticapacitista e antiLGBTQfóbica. Neste sentido, reconhecemos a importância da atuação da **Articulação de Mulheres Negras Brasileiras (AMNB)**.

¹¹ Disponível em: <<https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/06/relatorio-visivel-e-invisivel-3ed-2021-v3.pdf>> . Acesso em: 15/02/2022.

¹² Disponível em: <<https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/ronda-jc/2022/01/14934771-um-crime-a-cada-4-dias-femicidios-creceram-146-em-pernambuco-em-2021.html>> . Acesso em: 15/02/2022.

¹³ Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2022/01/23/ha-13-anos-no-topo-da-lista-brasil-continua-sendo-o-pais-que-mais-mata-pessoas-trans-no-mundo>> . Acesso em: 15/02/2022.

¹⁴ Disponível em: <<https://www.folhape.com.br/colunistas/blogdafolha/representatividade-de-mulheres-pernambucanas-na-politica-esta-abaxio-da-media-nacional-diz-ibge/23598/>> . Acesso em: 15/02/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

A AMNB é composta por 29 organizações de mulheres negras, distribuídas pelas cinco regiões do Brasil. Está há 20 anos atuando como Organização Não-Governamental (ONG) no combate a uma série de opressões que impactam a vida das pessoas negras, especialmente as mulheres¹⁵. A AMNB foi criada no ano 2000, com o objetivo inicial de fortalecer a participação das mulheres negras na 3ª Conferência Mundial contra o Racismo, a Xenofobia e Intolerâncias Correlatas, da ONU, realizada em Durban, em 2001. Nesse contexto, a AMNB passou a se dedicar ao monitoramento e advocacy sobre a efetivação desses compromissos em todos os níveis da administração pública. Assumiu como missão

[...] promover a ação articulada das ONGs de mulheres negras brasileiras na luta contra o racismo, o sexismo e a opressão de classe, a lesbofobia e outras formas de discriminação, contribuindo para a transformação das relações de poder e construção de uma sociedade equânime¹⁶.

Hoje, a AMNB tem contribuído nos cenários nacional e internacional com análises políticas e uma revisão conceitual sobre desenvolvimento social e econômico, trabalhando um modelo de inclusão e garantia de direitos, proteção, promoção, geração de oportunidades, igualdade de tratamento na vida e no mundo do trabalho, na cidade e no campo. A AMNB é reconhecida como interlocutora diante de governos, da sociedade civil e de agências multilaterais e internacionais. Com o interesse voltado para mulheres, adolescentes e meninas negras, a AMNB busca o fortalecimento interno e da atuação política e institucional das mulheres negras, desenvolvendo atividades de formação, como por exemplo, o Março de Lutas, que tem como objetivo potencializar o enfrentamento ao racismo, ao sexismo, à transfobia e à lesbofobia¹⁷.

¹⁵ Disponível em: <<https://amnb.org.br/quem-somos/>>. Acesso em: 04/03/2022.

¹⁶ Disponível em: <<https://www.plataformadh.org.br/quem-somos/organizacoes-filiadas/amnb-articulacao-de-organizacoes-de-mulheres-negras-brasileiras/>>. Acesso em: 04/03/2022.

¹⁷ Disponível em: <https://www.cfemea.org.br/plataforma25anos/_anos/2000.php?iframe=criacao_da_amnb>. Acesso em: 04/03/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Frente ao exposto, é de grande importância que esta Casa Legislativa aplauda a Articulação de Mulheres Negras Brasileiras em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**, por toda a sua história de luta e de resistência por um país com justiça social e equidade de gênero.

Assim, ciente da importância da **Articulação de Mulheres Negras Brasileiras** para o Brasil, solicito aos meus pares o apoio para que possamos aprovar o presente requerimento.

Câmara Municipal do Recife, 04 de março de 2022.

DANI PORTELA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

